



Elisa Figueira de Souza Corrêa

**Formas de tratamento de parentesco:
uma comparação entre o japonês e o português
com aplicabilidade em Português como Segunda
Língua para Estrangeiros (PL2E)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Prof.^a Rosa Marina de Brito Meyer

Rio de Janeiro
Março de 2011



Elisa Figueira de Souza Corrêa

**Formas de tratamento de parentesco: uma
comparação entre o japonês e o português com
aplicabilidade em Português como Segunda Língua
para Estrangeiros (PL2E)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Rosa Marina de Brito Meyer
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Ricardo Borges Alencar
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof.^a Satomi Takano Kitahara
UERJ

Prof.^a Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de março de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Elisa Figueira de Souza Corrêa

Graduou-se em Português/Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ em 2007, onde também começou a estudar japonês. Entre 2005 e 2006, foi bolsista do Programa de Estudos de Língua e Cultura Japonesa da Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio (TUFS). Hoje atua tanto como professora de língua japonesa, como de português para estrangeiros.

Ficha Catalográfica

Corrêa, Elisa Figueira de Souza

Formas de tratamento de parentesco : uma comparação entre o japonês e o português com aplicabilidade em português como segunda língua para estrangeiros (PL2E) / Elisa Figueira de Souza Corrêa ; orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer. – 2011.
207 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Português como segunda língua. 3. Japonês como segunda língua. 4. Interculturalismo. 5. Formas de tratamento. 6. Vocábulos de parentesco. I. Meyer, Rosa Marina de Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Ao meu pai, que nem queria mesmo.

E a quem quer que salve este trabalho
das traças e das prateleiras poeirentas.

Agradecimentos

à rosa

à mama, à puc e ao cnpq

à clara, à sofia e à fernanda

pelo aporte

pelo suporte

pelo deporte

∞

Resumo

Corrêa, Elisa Figueira de Souza; Meyer, Rosa Marina de Brito. **Formas de tratamento de parentesco**: uma comparação entre o japonês e o português com aplicabilidade em Português como Segunda Língua para Estrangeiros (PL2E). 2011. 207p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho investiga formas de tratamento de parentesco em uma comparação entre o japonês e o português do Brasil com aplicabilidade no ensino de Português como Segunda Língua para Estrangeiros (PL2E). Tanto na língua japonesa quanto na língua portuguesa é possível chamar, por exemplo, de “tio” uma pessoa que não é realmente irmão ou cunhado dos seus pais, mas a maneira de se utilizar esse e outros vocábulos de parentesco como tratamento difere em cada uma dessas línguas. Dessa forma, com dados de revistas em quadrinhos brasileiras e japonesas, analisa-se o uso de: avô, esposo, filho, irmão, neto, pai, tio e suas respectivas formas femininas. A análise é feita com base em conceitos da antropologia, do interculturalismo e da pragmática e confirma que há diferenças entre o uso japonês e o brasileiro dos vocábulos de parentesco. Os resultados desta pesquisa mostram quando, como e por que cada uma dessas formas é escolhida pelos falantes para se referir a não-parentes.

Palavras-chave

Português como segunda língua; japonês como segunda língua; interculturalismo; formas de tratamento; vocábulos de parentesco.

Abstract

Corrêa, Elisa Figueira de Souza; Meyer, Rosa Marina de Brito. **Kinship address forms**: a comparison between Japanese and Portuguese with applicability in Portuguese as a Second Language. 2011. 207 p. M.A. Dissertation – Department of Linguistics, Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro.

This dissertation investigates kinship address forms in Japanese and in Brazilian Portuguese, with applicability in Portuguese as a Second Language classes. Both in Japanese language and Portuguese language it is possible, for example, to use the word “uncle” to refer to a person who isn’t actually brother nor brother-in-law of either your parents. Still, the way of using this and other kinship words as address forms differ in these two languages. With data collected from Japanese and Brazilian comic books, the use of the following kinship words is analyzed: brother, father, grandfather, grandson, husband, son, uncle and its respective feminine forms. The analysis is based in concepts from Anthropology, Interculturalism and Pragmatics and it confirms that there are differences between Japanese and Brazilian use of kinship words. The results of this research show when, how and why each of these forms is chosen by the speaker to talk with a non-relative.

Keywords

Portuguese as a second language; Japanese as a second language; interculturalism; address forms; kinship words.

Sumário

1	Introdução	10
1.1	Por que e para que pesquisar os vocábulos de parentesco	11
1.2	Objetos e objetivos	12
1.3	Organização do trabalho	13
2	Pressupostos teóricos e metodologia	14
2.1	Língua, comunicação e cultura	14
2.2	A descrição gramatical tradicional	19
2.3	A descrição sob ótica cultural	22
2.3.1	Cultura & Família	23
2.3.1.1	O conceito de família no Brasil	25
2.3.1.2	O conceito de família no Japão	26
2.3.2	Os conceitos de casa e rua de DaMatta	28
2.3.2.1	No Brasil	28
2.3.2.2	No Japão	29
2.3.3	A semântica universal de Wierzbicka	31
2.3.3.1	Intimidade	32
2.3.3.2	Proximidade e distanciamento	33
2.3.3.2.1	Intimidade e proximidade no Brasil e no Japão	34
2.3.3.3	Giri e on	37
2.3.3.4	Formalidade e informalidade	39
2.3.4	Hierarquia	41
2.3.4.1	No Brasil	41
2.3.4.2	No Japão	43
2.3.5	Polidez e respeito nas formas de tratamento no Japão	44
2.4	Metodologia	47
2.4.1	Por que HQs	47
2.4.2	Sobre as HQs selecionadas	48
2.4.3	Sobre a coleta de dados	48
2.4.4	Sobre o tratamento e a análise dos dados	49
3	Análise dos dados	50
3.1	Observação sobre a frequência de uso	51
3.2	Irmão & irmã	52
3.2.1	No português	52
3.2.2	No japonês	56
3.2.3	Análise comparativa	63
3.3	Tio & tia	63

3.3.1	No português	64
3.3.2	No japonês	68
3.3.3	Análise comparativa	71
3.4	Filho & filha	72
3.4.1	No português	72
3.4.2	No japonês	76
3.4.3	Análise comparativa	80
3.5	Avô & avó	81
3.5.1	No português	81
3.5.2	No japonês	82
3.5.3	Análise comparativa	88
3.6	Pais	89
3.6.1	No português	89
3.6.2	No japonês	90
3.6.3	Análise comparativa	92
3.7	Cônjuges	93
3.7.1	No português	93
3.7.2	No japonês	93
3.7.3	Análise comparativa	94
3.8	Netos	94
3.8.1	No português	94
3.8.2	No japonês	94
3.8.3	Análise comparativa	96
3.9	Conclusões parciais	96
4	Considerações finais	99
5	Referências bibliográficas	103
5.1	Revistas de história em quadrinhos	103
5.1.1	Brasileiras	103
5.1.2	Japonesas	104
5.2	Obras teóricas	104
	Anexos	109
	Anexo A: Corpus brasileiro	110
	Anexo B: Corpus japonês	146